Jornal do PIAUÍ

Diretor Responsável: JOSÉ VIEIRA CHAVES — Diretor Secretário: DEOCLÉCIO DANTAS

ANO XVIII — Teresina, 9 de Fevereiro de 1969 — N.º 2.000

«Enxuga-Rato» Preparado Para o Jôgo de Logo Mais

Dirigentes e jogadores do Piaui Esporte Clube estão confiantes numa boa apresentação da equipe no jôgo de logo mais, no Lindolfo Monteirc, contra o Remo de Belém do Pará. O popular «enxuga-rato» defenderá mais uma vez o nome do futebol piauiense e a sua grande torcida ali comparecerá para incentivar os seus onze jogadores. Espera-se para o clássico de hoje uma renda superior a dez milhões de cruzeiros velhos.

viva a gente!

apresentado por SING-OUT

Uma explosão musical

Foi realmente espetacular a grande apresentação de ontem, no Clube dos Diários, do conjunto VIVA A GENTE. A promoção do Sindicato dos Jornalistas do Piaui ganhou integral apoio da sociedade local e o que se viu foi o clube dos Diários vivendo a maior noite de sua existência. Já na tarde de ontem, apesar de completo noticiário sôbre a venda de tôdas as mesas, dezenas de pessoas procuravam os dirigentes do Sindicato dos Jornalistas, cada uma buscando mesa para aquela festa. Por outro lado, na Portaria da Rádio Pioneira e na Portaria da Rádio Difusora, filas eram formadas para a compra de ingressos para o show da noite de hoje, no Ginásio coberto do SESC, quando o elenco do VIVA A GENTE estará realizando outra notável exibição. A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Piauí não esconde o seu contentamento para com tôdos aquêles que apoiaram a sua promoção, sem dúvida arrojada, contribuindo assim para o êxito de que se revestiu a grande festa de ontem à noite. Vale ainda destacar neste registro a saber da apresentação do Conjunto OS BRASINHAS, que a convite da Diretoria do Sindicato dos Jornalistas tocou para danças depois de encerrada a triunfal apresentação do Conjunto VIVA A GENTE. Espera-se, pela grande procura de ingressos registrada no dia de ontem, que o show de hoje à noite do SESC promoverá a maior concentração de pessoas nunca vista naquele prédio.

Notas & Política

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO

O FUNDO de Participação do mês de dezembro, pago ao Estado e Municipios piauienses, atingiu a somas astronômicas. Os municípios de menor população chegaram a receber mais de 15 milhões antigos. Assim, se não pagam o que devem, é porque os Prefeitos estão a praticar alto CALOTE. E muitos dêles gostam disso. Muitos.

INAUGURAÇÕES EM CASTELO

NTEM o Governador Helvídio Nunes estêve em Castelo. Foi para inaugurar obras ali construída por seu profícuo Govêrno. Conheceu também muita coisa que no Piaui está sendo feito por um grup oanônimo, o 2.º BEC, e cuja descrição nós faremos em outra edição.

Leia o JP

SECRETÁRIOS VIAJARÃO AMANHÃ

PARA um encontro de Secretários de Fazendas com o Secretário Geral do Ministério do Planejamento, estarão viajando amanhã, os srs. Drs. Osvaldo Ribeiro de Almeida e Manoel Emilio Burlamaqui, respectivamente Secretários de Finanças e de Planejamento do Piaui. Na Guanabara discutirão sôbre o Fundo de Participação e Fundo Especial.

A PRESENÇA DO EXÉRCITO

VISITAMOS ontem um trecho da ferrovia Crateús — Castelo, em construção pelo 4.º Grupamento do BEC sediado em Castelo. Conhecemos a ponte construida pela mesma unidade sôbre o Rio Poti, com 220 metros de vão e 20 de altura. É realmente uma obra admirável, iniciada em novembro de 1967 e concluida em janeiro de 1968.

O valor dessa obra foi de NCr$ 399.424,80.

Banco do Estado do Piauí S.A.

— AVISO —

A Diretoria do Banco do Est do do Piaui S/A., com sede na rua Firmino Pires, 150 - altos, nesta Capital, convida os abaixo relacionados a virem, no prazo de trinta dias desta publicação, integralizar o restante da ações que subscreveram quando do último aumento do capital dêste Banco, sob pena das mesmas serem vendidas por sua conta e risco, pela Bôlsa de Valores do Piauí, de conformidade com o que dispõe o artigo 76 letra b, da Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940:

Antonio Manoel da Luz	30 ações
o mesmo	5 ações
Daniel Campo Alvin Lauro	50 ações
Francisco Pereira da Silva	50 ações
João Marques de Carvalho	50 ações
João Pedro dos Santos	50 ações
José Antonio Gonçalves	20 ações
José Batista da Silva	100 ações
José Lacerda da Silva	20 ações
Luiz Gonzaga Gomes da Costa	250 ações
Miguel Raimundo Coêlho	50 ações
Maria Selvina da Conceição Ferreira	100 ações
Pedro Celestino da Cruz	50 ações
Raimundo Barbosa do Nascimento	100 ações
Raimundo Cardoso de Almeida	100 ações
Inácio Ferrer	150 ações
José Egberto de Sousa	200 ações
Pedro Ramos de Sales	350 ações
Tancredo Castelo Branco	50 ações

Teresina-Pi, 07 de fevereiro de 1969
P/ Banco do Estado do Piaui S/A.
Bernardino S. Viana
Dir. Gerente
José Patrício Franco
Dir. Assistente

A fotografia foi colhida no exato instante em que era procedida a inauguração do Estádio Municipal de Regeneração. O flagrante mostra o Prefeito Augusto Nunes quando proferia sua oração entregando a obra aos seus munícipes.

Falecimento

Na manhã de ontem, acometido de violento infarto, faleceu na cidade de Campo Maior, onde residia e era tabelião aposentado, o Sr. Antônio Rufino da Silva, figura que além de bastante estimado no meio social daquela cidade, deixa viúva e vários filhos. O seu sepultamento deu-se na tarde de ontem, com grande acompanhamento.

AGÊNCIA DO BANCO DA PARAIBA

O GOVERNADOR João Agripino presidiu na Guanabara a inauguração da 17a. Agência do Banco do Estado da Paraiba, presentes altas personalidades da vida paraibana.

Telefones do Piauí S.A.-TELEPISA

— AVISO —

A TELEPISA comunica aos senhores usuários dos seus serviços telefônicos que o Banco Brasileiro de Descontos S/A (BRADESCO) passou, também, a receber suas contastelefônicas.

A DIRETORIA

SALVO MELHOR JUIZO

Roupa Apertada

«O BRASIL continua laboriosamente a abrir caminho entre as indispensáveis reformas de que não pode mais prescindir. Elas não precisam e não devem ter caráter ideológico. São reformas de aumento de eficiência, intimamente ligadas à esplêndida vitalidade do país. A simples pressão do nosso crescimento demográfico, que figura entre os mais altos do mundo, e da expansão industrial, exige, na condução da vida nacional, uma atualização, uma modernização, uma simplificação. Todos os brasileiros que exportam ou importam alguma mercadoria, que produzem na agricultura ou no comércio, que fazem peças de máquina ou peças de teatro sentem o pêso indefinível e asfixiante de estruturas que não acompanham o surto nacional. Por vêzes, o que parece uma deformidade numa determinado setor da vida brasileira é coisa bem mais simples: é roupa apertada. O país cresceu mas guardou camisas da infância.

NUM TERRENO absolutamente fundamental para que se reformem, em nome da pura eficiência, as instituições brasileiras, não se entende por que não se instalou ainda a modernização. Trata-se dos códigos que nos regem. São quase todos, pelas respectivas datas, objetos de museu. O Código Comercial vigente foi feito quando ainda vinha longe o século atual. O Código Civil é de 1916, o Código de Menores foi promulgado em 1925 e o Código Penal é de 1940. Os códigos de processo, que são a engrenagem a movimentar a legislação do país, êsses vivem à margem da ciência e da tecnologia moderna. E nem se fala na ciência que se desenrola vertiginosamente nos dias que passam: as fotografias não são ainda reconhecidas nos códigos de processo como eficiente meio de prova. A legislação federal continua a impor formas arcaicas de processo aos próprios Estados, onde a Justiça local esbarra nas normas obsoletas, federalmente consagradas.

O MAIS ESTRANHO, no caso dos códigos, é que o Govêrno se tem preocupado com êles. Há, prontos, projetos de reforma para quase todos êles. E o trabalho foi executado por juristas do mais alto conceito. Os projetos foram publicados e debatidos em âmbito nacional, receberam sugestões e emendas de outros juristas, igualmente qualificados.

REALIZADA, no entanto, a indispensável parte teórica, continuou o Brasil regido pelos velhos códigos. O que estava no papel, no papel ficou. É claro que as reformas no papel obrigam a reformas de fatos, obrigam à adequação dos organismos às suas novas funções. E aí, ao que tudo indica, deteve-se o país. Mas chegou o momento da prática. Os novos códigos precisam ser postos em vigor. O intolerável é condenar o Brasil a viver, nas cercanias do ano 2 000, com um comportamento limitado a normas e conhecimentos que não chegam à metade dêste século».

Jornal do Piauí

DIARIO

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua Lisandro Nogueira, 1382

Telefones — 2747 e 2743

EXPEDIENTE

Fundado em 30 de Setembro de 1951

Propriedade da Emprêsa "Publicidade Teresinense Ltda"

JOSÉ VIEIRA CHAVES

Diretor Responsável

DEOCLÉCIO DANTAS

Diretor Secretário

A Direção não se responsabiliza pelos artigos assinados nem os endossa.

PREÇO DOS EXEMPLARES

Número do Dia NCR$ 0,20

Atrazado

Instituto Prof. Elias Tôrres

UMA ESCOLA CRIADA COM A FINALIDADE DE ORIENTAR A CRIANÇA E O JOVEM PARA A VIDA NA SOCIEDADE E NO TRABALHO.

CURSOS:

PRIMÁRIO, ADMISSÃO AO GINÁSIO
GINÁSIO EM 11 MESES (ART. 91)
DATILOGRAFIA (máquinas novas)
Matrículas: Rua Riachuelo, 713 — Norte
Horário de Funcionamento: MANHÃ, TARDE, NOITE
Direção: PROF. FRANCISCO MARQUES FIGUERÊDO

Caderno de Anotações

A. Tito Filho

RESTAURANTE—De Brasília recebo a seguinte correspondência: «Prezado sr. Tito Filho. Sou proprietário do Restaurante Amaral em Brasília. Soube ter o senhor publicado uma reportagem a respeito do meu estabelecimento e venho por intermédio desta pedir a fineza de remeter-me dois ou três jornais com o referido artigo. Ficarei muito grato. a) Messias Franco do Amaral».

Observação. De feito, em novembro do ano passado, escrevi a respeito do Restaurante Amaral, logo após regresso da capital da República.

Êsse estabelecimento é simplesmente notável, assim, no Brasil, único no gênero. Por convite dêsse magnífico Vicente Furtado, do Banco do Brasil, estivemos no Restaurante Amaral o convidador, Bernardino Viana, Jorge Chaib e eu para um jantar. E surprêsa das surprêsas: fomos servidos de dezessete qualidades de refeição farta e gostosa. Ainda se desculpou o sr. Amaral, cidadão gentilíssimo: não estava completa a refeição. Faltavam três qualidades: caça, jacaré e rã, bichos que o fornecedor, naquela dia, não trouxera. Recordo-me das iguarias apresentadas: peixe, pirão, camarões, filé, feijoada, frango assado, e risoto de frango, lagosta, siris, salada de verduras, frios sortidos e outros. Para a sobremesa houve dez tipos deferentes: melancia, doces de batata, goiaba, pêssego, côco, pudim, arroz de leite, compota de jaca, creme de leite, creme de abóbora. Uma delícia de restaurante. Preço de cada refeição completa: treze cruzeiros novos.

No estabelecimento do sr. Amaral estêve, certa feita, o saudoso Stanislaw Ponte Preta, que escreveu deliciosa crônica no jornal «Última Hora», do Rio, elogiando o proprietário e enaltecendo a delicadeza e a fartura que ali se adotam.

HOMENAGEM—Com data de 31 de janeiro de 1969, recebo do presidente da Associação Beneficente, Recreativa e Cultural do Bairro Primavera o seguinte ofício: «Dr. Ariomathéa Tito Filho. Levo ao conhecimento de V. S. que, em sessão ordinária desta Associação, realizada a 30 do corrente, foi criada a Biblioteca, de acôrdo com o que preceitua o artigo 2.º, letra C dos Estatutos desta entidade. Comunico, outrossim, que, por unanimidade de votos, foi a referida Biblioteca denominada «Professor A. Tito Filho», em homenagem a V. S. Valho-me do ensejo para expressar a V. S. a satisfação de que ficou possuída esta diretoria ao ser ventilado e aclamado o seu nome. a) Júlio Batista Caland, presidente».

Observação. Sou gratíssimo à homenagem, que julgo imerecida, mas confortante e incentivadora. E tudo farei, com a humildade dos meus préstimos, para honrar a entidade recêm-criada.

CABLE—Os esforços de José Walter criaram o CABLE (Círculo de Amigos da Boa Leitura), com finalidade de intercâmbio de livros. A gente dá ou empresta livro (um, pelo menos), ao CABLE e pode receber dezenas para leitura, por empréstimo. Cada devolução de volume oferece oportunidade de outro volume. Um processo interessantíssimo para facilitar o conhecimento e distribuir cultura. O CABLE já criou a Biblioteca Circulante e os interessados têm à sua disposição o seguinte endereço: Quadra 15—Casa 29—Parque Piauí—Teresina.

CURRICULUM—Salomão Chaib, o grande médico piauiense com projeção internacional, apresentou CURRICULUM VITAE de 81 páginas à Faculdade de Medicina de São Paulo, exigido para o concurso a que se submeteu e logrou brilhante aprovação. Pelo documento, verifica-se que Salomão fêz o curso primário no Colégio Diocesano; cursou o ginasial no antigo Liceu Piauiense; na Universidade do Rio, o pré-médico. Prestou exame vestibular na Faculdade de Medicina na Universidade do Brasil. Antes de formado, havia participado de quinhentas intervenções cirúrgicas, das quais 166 como cirurgião.

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

(Orientação de Simplício Mendes, Tito Filho e Celso Barros Coelho).

«Pedro II, 13 de Janeiro de 1969.

Meu caro Arí:

Acabo de ouvir, através dessa Emissôra (Rádio Clube), o seu magnífico programa, no qual o prezado Mestre vem abordando temas os mais variados e interessantes, com a sua reconhecida autoridade de educador, sociólogo, jurista e filólogo.

No programa que acabo de ouvir você leu e comentou a carta de um ouvinte, em que se fixava um grande problema, não apenas do Brasil, mas de todo o mundo,—o problema da PROSTITUIÇÃO.

Não pretendo, nesta despretenciosa carta, dissecar tão angustiante e doloroso assunto—faltam-me recursos para isto—, desejo, apenas, emitir a minha humilde opinião, já que, por imperativo da minha profissão, tenho me tornado «curioso» dêle.

A história da prostituição, como você sabe, perde-se nas noites do tempo. Depreende-se que nos períodos líticos já haviam contactos promíscuos, nas congérias. A prostituição hospitaleira coexistiu, certamente, com a comunidade das mulheres, segundo Jean Paul Cogniart, citado por Oscar Stevenson, tendo Paulier «apropriadamente a chamado de *idade de pedra da prostituição*, apontando, entretanto, como variante, a modalidade patriótica dos Espartanos, que prostituiam a espôsa para ser fecundada e haver mais guerreiros a serviço do Estado».

Ao depois, ainda segundo Oscar Stevenson, aparece a prostituição sacra. Na literatura, Flaubert e Eça referem-se ao feto contado por Heródoto e Estrabão de que, na Babilônia, as mulheres se prostituiam uma vez durante a vida, no templo de Militta, deusa do amor.

O Código de Hamurabi, de 1728 a 1628 a. C. fala das prostitutas do Templo. Os códigos anteriores a êsse, de Ur-Namur (2080 a. C.), de Bilalama (1936 a. C.) e Lipit-Istar (1885 a. C.) não fazem referências ao assunto. Kramer, que decifrou o Código de Ur-Namur, salientou que êsse Rei era acautelador da pública moral e que os deuses daquele povo «preferiam a moralidade à imoralidade».

Depois surgiu a prostituição legalizada. As cortesãs de Roma foram taxadas com «vectigália» que eram obrigadas a pagar. Êsse sistema teria sido aventado ou inventado, pelos egípcios que, ao que consta, erigiram à custa da rendas das prostitutas a pirâmide de Queópes.

Na Idade Média, não obstante a posição da Igreja, que condenou a prostituição, e do exemplo de Carlos Magno, foi ela legalizada em países como a Espanha. Nos dias atuais, há o exemplo do Japão, chamado pelos chineses «o bordel celeste do Império».

O próprio Santo Tomás de Aquino, o doutor da Igreja, chegou a admitir que a prostituição não é apenas *necessária*. Também era *benfazeja*, socialmente. E dizia êle, na SUMA: «Deve-se tolerar a prostituição, a fim de evitar maiores males, tais como a sodomia e o adultério porque é sábio o legislador permitir alguns males e não ocasionar males ainda maiores". Claro que a lição do santo e sábio não corresponde à realidade da sociedade atual.

Todos os países do mundo enfrentam êsse sério problema, e inúmeros têm sido os trabalhos, os programas, as teses, com que se tem procurado equacioná-lo, mesmo sem esperanças de uma solução geral e definitiva.

Citemos alguns exemplos:

1—Na França, em Grenobelo, antes de decretado o abolicionismo da prostituição cuidou-se não apenas de extinguir as casas de tolerância, mas também amparar as meretrizes em internatos, etc. Criou-se com o fechamento dos lupanares, a ASSOCIATION DOUPHINOISE D'HIGIENE MORALE, que construiu abrigos em bases científicas. Além de abrigos, fundaram-se dispensários médicos, postos de assistência social e comissões de vigilância.

2—Nos Estados Unidos o problema ainda se apresenta angustiante. O Dr. Ralph Banay realizou interessante estudo sôbre o problema e acredita que as «nações civilizadas avançarão no sentido da adoção de uma terapêutica psicológica, dentro em breve, abandonando o atual e ineficiente sistema de vigilância policial e judicial em relação às prostitutas».

Corroborando com Banay, o psicólogo Harold Greenwald relacionou seus êxitos no setor das decaídas através da psicoterapia.

A Suiça conseguiu, como nação altamente desenvolvida, como povo mais instruído do mundo, uma posição avançada, fazendo funcionar estabelecimentos, asilos, escritórios, escolas, institutos de recolhimento, amparo, orientação e reintegração de prostitutas.

Em países como a França, Inglaterra, Holanda, Itália, procurou-se conter prostituição com a instituição de polícias femininas, sem, contudo, lograr-se muito êxito.

Ao meu ver, a prostituição não é um problema de polícia ou de DIREITO, mas social. Complexamente social. Pouco adianta a letra fria da lei, a proibição, se não se modificam as estruturas básicas, da sociedade, se não se extirpam as raízes do mal.

Afirma-se que, no Brasil, o fenômeno da prostituição deve-se apenas, à miséria, à falta de instrução. Certo que êsses fatôres concorrem, em grande parte, para a extensão do problema, mas não podem ser considerados como únicos responsáveis por êle. Tanto assim que em países altamente desenvolvidos, onde não há miséria nem ignorância (a Suíça, por exemplo) o problema da prostituição existe, como sempre existiu, num constante desafio aos homens. Isto porque, se é possível INSTRUIR todo um povo, nunca o será EDUCA-LO integralmente.

A prostituição poderá ser diminuída, ou contida aos têrmos da ética e do pudonor público, mas é inevitável e inextinguível. Não acha?

O poder do instinto, dos sentimentos, as aberrações, as deficiências fisiológicas ou biológicas, os tipos patológicos, os atrofiamentos congênitos, ao lado das emoções, da angústia, das tensões, do desespêro, da desesperança, da revolta, e mais a dinâmica de uma sociedade que se agiganta na maldade, são as causas intangíveis dêsse grande e inevitável MAL.

Mas, se o mal não pode ser banido, não pode ser dominado pelo homem, pelos govêrnos, cumpre-nos, a cada cidadão, contribuir com o que estiver ao nosso alcance, para limitá-lo às mínimas proporções.

Mando-lhe efetuoso abraço. O discípulo, amigo e admirador.

ANCHIETA MENDES.»

COISAS ESQUECIDAS

Onibus Coletivos

Francisco Sinimbuh

Ainda é bem desagradável o serviço de coletivos para Piçarra e Redenção.

Como sabemos, a emprêsa Rio Poty achou por bem fazer parte daquele percurso num sistema circular. No entanto, por mais que seja um serviço altamente organizado não deixa de sofrer pressões de proprietários de ônibus pràticamente imprestáveis, que em cidades onde são obedecidas as exigências do trânsito, só serviriam para carregar barro sem direito a penetrar no perímetro urbano e aqui estão a bocoitar a arrancada progressista de quem zela pela causa pública.

Vejamos por outro fator que não se reclama apenas o direito de quem é tão mal atendido nos conhecidos calhambeques. É necessário que se preze também o decôro da capital que já exige um serviço de ônibus mais aperfeiçoado, mais seguro e mais eficiente. São necessárias e urgentes adoções de normas proibitivas para certos veículos de assentos amarrados por corda, sem piso que nos garanta ficar de pé sem temor de afundar, de pneus inseguros que caem frequentemente e, acima de tudo, o modo baixo como são tratados os passageiros, tanto por quem se diz «donos» como por certos cobradores embriagados.

Não é pedir demais! Tudo depende da compreensão das autoridades a análise dêste registro.

Também não é caso para prolongada meditação! É uma medida que se impõe dado ao desejo ardente que tem Teresina de crescer. Medida essa que futuramente desmentirá o visitante que por ventura venha declarar que nossa capital é um palacete com móveis de refugo, ou mesmo um asilo de cacarecos volantes que se dizem «ônibus coletivos».

Casa Progresso

de ELIAS JOÃO TAJRA
Rua Paissandu, 1012
TELEFONES:—2655 e 2656
UMA LOJA PARA SERVIR *BEM*
artigos domésticos em geral, alumínios, plásticos, louças, ferragens esmaltadas, material escolar, muitos outros artigos.
TUDO PELOS MENORES PREÇOS

Banco do Estado do Piauí S.A.

—EDITAL DE CONVOCAÇÃO—

O BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S/A, com sede e fôro nesta Capital, portador da Carta-Patente n° 5, na forma dos seus Estatutos e das leis que regem as sociedades anônimas por ação, convida seus acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede central, à rua Firmino Pires, 150-altos, no dia 20 do mês em curso, às 16 horas, para apreciação dos assuntos abaixo:

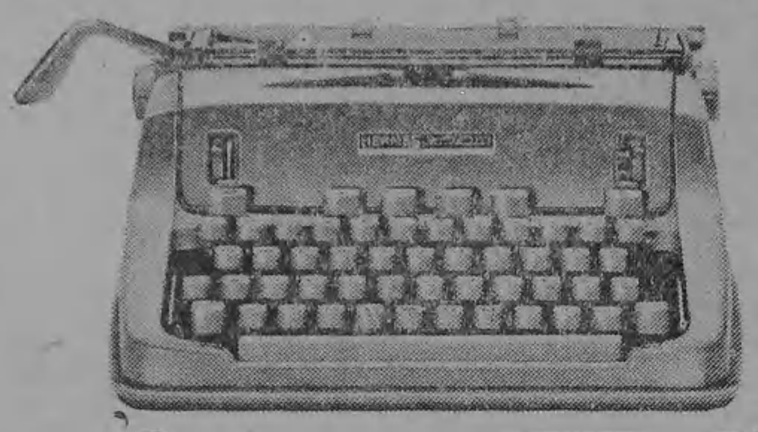
—Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
—eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para um nôvo mandato;
—outros assuntos e interêsses.

Teresina—Pi, 07 de fevereiro de 1969

P/BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S/A

OCILIO PEREIRA DO LAGO
--Dir. Presidente

BERNARDINO S. VIANA
—Dir. Gerente



Máquinas de escrever REMINGTON
Garantia de eficiência

José Elias Tajra
Rua *P*aisandu, 1033
Fones: 8116—2276--2656
Teresina Piauí

Aguas e Esgôtos do Piauí S.A. (AGESPISA)

A Sociedade Águas e Esgotos do Piauí S. A. (AGESPISA) torna público que no próximo dia 10 serão iniciadas as obras de escavação da rêde de esgôtos sanitários de Teresina, embora os trabalhos preliminares de topografia já tivessem sido iniciados anteriormente. Simultâneamente, naquela data, serão atacados os seguintes trechos:

RUA	TRECHO
Ruy Barbosa	Jônatas Batista-Benjamim Constant
João Cabral	Jônatas Batista -Clodoaldo Freitas
Av. Maranhão	Arlindo Nogueira -Coêlho Rodrigues

Esta Emprêsa, vem, mais uma vez, solicitar a boa vontade e compreensão de todos os moradores daqueles logradouros em face dos transtornos que aquelas obras, certamente, provocarão, os quais, entretanto, serão plenamente compensados pelos benefícios incalculáveis que os serviços de esgotos sanitários trarão para Teresina.

Tôdas as providências foram tomadas e contactos foram mantidos com a Prefeitura Municipal e Diretoria de Trânsito, visando reduzir ao mínimo, aquêles transtornos. Para isso, a Emprêsa designou uma equipe de técnicos para acompanhar e fiscalizar as obras e solucionar tôdas as dificuldades que forem surgindo.

A DIRETORIA

Banco do Nordeste

Faz-se público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português, Aritmética e os Testes Psicológicos, do Concurso de Vigilante, serão realizadas nesta cidade, no dia 23 de fevereiro do corrente ano, no seguinte horário:

Dia 23. 02. 69 — Domingo — de 8 às 11 horas — Prova de Português e Aritmética. Duração: três (3) horas;
a partir das 14 horas: Testes Psicológicos.

As provas e os Testes Psicológicos serão realizados no Ginásio Leão XIII, sito na rua Senador Teodoro Pacheco, nº 1053.

3. Sòmente podcrão concorrer às demais provas do Concurso — Prova Prática de Aptidão para Manejo de Arma, Entrevistas e Exame de Saúde — os candidatos aprovados nas provas de Português, Aritmética e nos Testes Psicológicos.

Os candidatos deverão apresentar-se no local das provas trinta (30) minutos antes da hora marcada para seu início, munidos de caneta esferográfica de tinta azul e do Cartão de Identificacão. Não é permitido o uso de lápis, nem de lápis-cópia de qualquer côr, nem caneta que não seja esferográfica de tinta azul.

Pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.
Paulo Aguiar Frota
Chefe do Departamento de Pessoal

Casa Almendra

Almendra & Irmãos Ltda-Comércio e Indústria
Estivas, ferragens, perfumarias, louças, vidros, materiais elétricos, etc – a casa que vende tudo pelos melhores preços da praça.

Matriz
José de Freitas

Filial
Av. Odilon Araújo, 314
Fone 537
Bairro Piçarra Teresina–Pi

JOCI Comércio Indústria Ltda

AQUI ESTÃO ALGUMAS DAS EXCEPCIONAIS OFERTAS "J O C I"!
FOGÕES A GÁS A PARTIR DE NCR$ 16,60 M E N S A I S

G E L A D E I R A

Kelvinator	NCR$ 55,00	MENSAIS
G E	NCR$ 92,00	"

LIQUIDIFICADORES

Walita	NCR$ 8,00	"
Arno	NCR$ 6,80	"

RÁDIOS

GE — Argonauta	NCR$ 26,00	"
Motorádio	NCR$ 21,00	"
Motorádio para auto	NCR$ 53,00	"

TOCA — DISCO Motorádio

pilha — corrente	NCR$ 27,00	"
TELEVISOR G E	NCR$ 132,00	"
CADEIRAS P/TERRAÇO	NCR$ 14,00	"

VISITE HOJE MESMO NOSSA LOJA ! VEJA !

VENTILADOR DE AR GE	NCR$ 32,00	MENSAIS
CONDICIONADOR DE AR GE	NCR$ 132,00	"

FAQUEIROS

Hercules — 130 pçs	NCR$ 24,40	"
Eberle — 144 pçs	NCR$ 22,00	"

BATERIAS

Penedo — polida	NCR$ 10,00	"
Marmicoc — anodizada	NCR$ 21,00	"

PORCELANA SCHMIDT

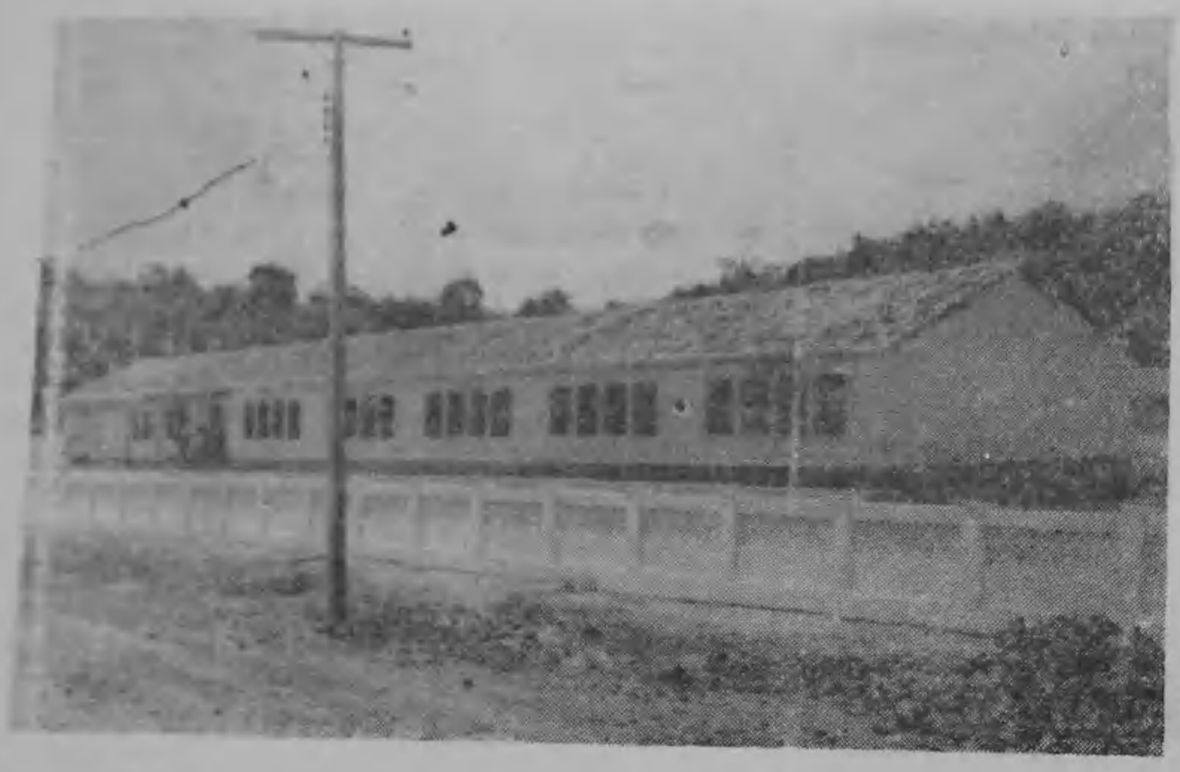
Aparelhos c. 84 pçs	NCR$ 23,00	"
BERÇOS CROMADOS	NCR$ 15,50	"
CARRINHOS PARA BEBÊ	NCR$ 13,00	"
CAMAS CAMPANHA	NCR$ 10,00	"

Muito Mais! Lembre-se Que a Utilidade Doméstica é Com Joci Comércio e Indústria
RuaSenador Pacheco, 1027 Fone 8281 Teresina Piaui

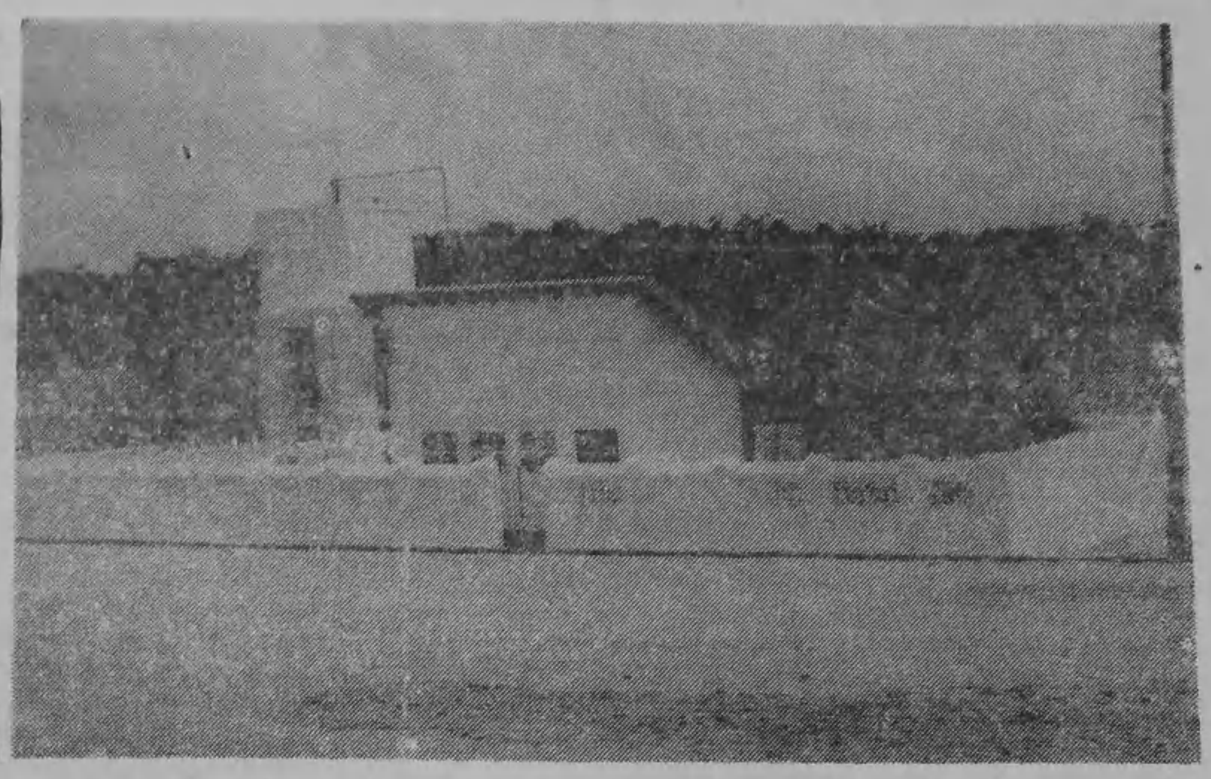
Regeneração Caminha Para o Progresso

Fachada do Hospital-Maternidade, nos últimos **retoques** para completo funcionamento. É outra obra iniciada pela administração Gonçalo Nunes e que, graças a atuação do **Prefeito** Augusto Teixeira Nunes, está sendo concluída.

Fachada principal do Estádio Municipal ALFREDO NUNES, da cidade de Regeneração, inaugurado com uma disputada partida de futebol, na tarde do dia 2 do corrente. Foto de Pedro Leal.



Moderno Grupo Escolar denominado Alberto Leal Nunes. Foi construído em administração passada e agora ampliado. Serve ao problema educacional de Regeneração. E serve como unidade padrão. Para essa unidade o Prefeito Augusto Nunes não tem medido esforços.



Visão do prédio do moderno Chafariz construído e inaugurado na tarde do dia 2 de fevereiro, em Regeneração, pela administração Augusto Nunes.

Vista interna do amplo Estádio Municipal, construído em conjunto Govêrno Estadual e Municipal. Recebeu a denominação de ESTÁDIO ALFREDO NUNES. Inaugurado na tarde do dia 2 do corrente.

O Governador Helvídio Nunes, após cortar a fita simbólica na entrada do prédio do Chafariz Público, examina a bomba elétrica que faz o recalque dágua na cidade de Regeneração.

Regeneração Caminha Para o Progresso

Êste é o ato inaugural do ESTÁDIO ALFREDO NUNES. Quando era cortada a fita simbólica pelo homenageado e Governador Helvídio Nunes.

A CHEGADA DO GOVERNADOR

Precisamente às 10 horas da manhã, dava entrada na cidade de Regeneração, sendo recebido sob intensa vibração o Governador Helvídio Nunes que se fazia acompanhar de vários auxiliares do seu Govêrno, e que ali compareceu para presidir solenidades de inauguração de várias obras construidas, umas em Convênios entre a municipalidade e o Estado, outras sob exclusiva responsabilidade da administração do Prefeito Augusto Nunes.

Depois da recepção de chegada, o Chefe do Poder Executivo e os membros de sua Comitiva foram recepcionados na residência do Prefeito da cidade, para onde afluiu em massa a cidade que, assim, prestigiou o eminente Chefe do Estado.

Amplo programa foi cumprido pelo Chefe do Executivo Estadual, naquela cidade. Em sua companhia estavam o Desembargador João Turíbio, Presidente do Tribunal de Justiça; Dr. Aurino Nunes, Secretário de Estado do Govêrno; Dr. José Leal, Presidente da Agespisa; Dr. Paulo de Deus, Presidente da Telepisa; Dr. Cleanto Jales, Jornalistas Carlos Augusto, Secretário de Imprensa; Pedro Mendes Ribeiro, Presidente da APCDEP e o nosso Diretor José Vieira Chaves. Também participaram das inaugurações, na qualidade de convidados especiais do Prefeito Augusto Teixeira Nunes, os Majores Ionan Ferreira da Silva e Braz Neto, respectivamente, Comandante do 2º BEC e Chefe da 26ª CSM.

O INICIO DO PROGRAMA

Às 12 horas o Prefeito Augusto Nunes recepcionou as autoridades com um agradável e bem servido churrasco, que realizou-se no páteo interno do Grupo Escolar «Alberto Leal Nunes». Em seguida, foram inaugurados o Serviço Telefônico Municipal e um Chafariz Público, todos construidos pela Prefeitura Municipal. Os presentes visitaram as obras da construção do Centro de Abastecimento, grandiosa obra orçada em Ncr$ 250.000,00, e que representa um gigantesco esfôrço do jovem Prefeito Augusto Nunes para dotar a sua cidade de um Centro de Abastecimento que possa realmente trazer condições de comercialização para a produção agro-pecuária daquela região.

VISITA ÀS OBRAS

Às 15 horas na presença de grande massa popular, o Governador Helvídio Nunes e seus acompanhantes visitaram o Hospital Maternidade em fase final de construção. Na oportunidade pronunciou breves palavras o Cel. Gonçalo Teixeira Nunes, que disse do significado do empreendimento, já em condições de funcionamento, pelo que apelou para o Senhor Governador Helvídio, no sentido de que o Govêrno do Estado, através dos seus órgãos de saúde, encampe o Hospital fazendo-o funcionar. Relembrou, também, o Cel. Gonçalo Nunes que a iniciativa da sua construção deve-se a D. Maria de Lourdes Leal Nunes, sua falecida espôsa. Trata-se inegàvelmente de uma excelente obra, capaz de resolver o problema médico da região centro-sul do Estado.

INAUGURADO O ESTÁDIO

O ponto alto das inaugurações em Regeneração, foi a entrega ao povo do Estádio Alfredo Nunes, construido pela Prefeitura em convênio com o Govêrno do Estado. Trata-se de moderna praça de esportes, fazendo-se notar o seu simpático pórtico, bem como o seu alambrado. Na ocasião usou da palavra o Prefeito Augusto Teixeira Nunes, que relatou minuciosamente as suas atividades frente aos destinos da comuna. Exaltou o dinamismo do Govêrno Helvídio Nunes e a permanente atuação do Deputado Alfredo Leal Nunes, diuturnamente voltado para a solução dos problemas da sua terra natal, acrescentando que a escolha do seu nome para o Estádio que se inaugurava, representa um reconhecimento pela sua excelente atuação na vida pública e como desportista. Ressaltou, igualmente, o Prefeito Augusto Nunes, a segura orientação do Cel. Gonçalo Nunes, a quem substituiu na direção da edilidade. Continuando, discursou o jornalista Pedro Mendes Ribeiro, em nome da APCDEP, ressaltando, enfàticamente, o apoio que o Governador Helvídio Nunes tem emprestado à realização do Torneio Intermunicipal, além de se congratular, em nome da crônica especializada, com o povo regenerense, pela construção do Estádio, ao mesmo tempo que apoiava a merecida homenagem prestada ao Dep. Alfredo Nunes, desportista atuante.

Na entrada do prédio do Chafariz Público de Regeneração, o Governador Helvidio Nunes quando cortava a fita simbólica.

CHUVA INTERROMPE O PROGRAMA

Em vista da torrencial chuva que desabou após o pronunciamento do jornalista Pedro Ribeiro, durante cêrca de 30 minutos, não puderam fazer uso da palavra o Governador Helvídio Nunes e Deputado Alfredo Nunes, como estava programado. Em vista disto, sòmente às 16,30 horas, começou o jôgo de futebol entre as seleções de Agua Branca e Regeneração, que terminou com a consagradora vitória dos locais por 6 x 2.

RECEPÇÃO NO REGENERAÇÃO CLUBE

À noite, nos elegantes salões do Regeneração Clube, realizou-se animado baile, em homenagem aos visitantes, que prolongou-se até altas horas da madrugada, em ambiente da mais franca animação.

FINAL DAS FESTAS

Por tudo que nos foi dado presenciar em Regeneração, constatamos a eficiência da administração Augusto Teixeira Nunes, bem entrosado com o Vice-Prefeito e Vereadores, o que propicia um clima de tranquilidade, e cria condições para o maior progresso da cidade.

GOVERNADOR SEGUE PARA FLORIANO

ÀS primeiras horas da manhã o Governador Helvídio Nunes, acompanhado de parte da Comitiva, prosseguiu viagem com destino à cidade de Floriano onde, às 10 horas de segunda feira, assistiu à inauguração da Agência do Banco do Nordeste ,na Princesa do Sul, dali regressando a Teresina, na tarde do mesmo dia.

Registro de Promissória Já Tem Prazo

O delegado regional de Arrecadação da Guanabara baixou ordem de serviço que disciplina a forma de registro das letras de câmbio e notas promissórias, determinando que após a transcrição dêsses títulos as primeiras vias serao arquivadas em escarcela própria e as segundas encaminhadas diàriamente ao gabinete do delegado regional da Arrecadação do Estado, «para remessas ao órgão a que couber, na futura estrutura da Secretaria da Receita Federal, a fiscalização do impôsto de renda».

De acôrdo com essa ordem de serviço, as letras de câmbio e as notas promissórias emitidas até o dia 23 de janeiro passado deverão ser obrigatòriamente registradas dentro de 60 dias, a contar do dia 24. Quanto às notas promissórias e letras de câmbio emitidas a partir de 24 de janeiro, deverão ser registradas num prazo inadiável de 15 dias, contados da data de emissão.

A falta de cumprimento dêste dispositivo implicará em que tais títulos «não poderão ser protestados, nem por qualquer forma darão oportunidade à execução da dívida que representam».

Estas exigências não se estendem:

a) aos títulos emitidos diretamente em favor do estabelecimento de crédito e com êste negociados, ou sacados em função de contratos específicos de abertura de créditos celebrados com instituições financeiras;

b) aos títulos emitidos em garantia do pagamento de legítimas transações de compra e venda de bens e serviços, comprováveis pelo registro na contabilidade da emprêsa interveniente, ou amparados em contratos ou escrituras de compra e venda de bens imóveis, legalmente registrados;

c) aos títulos juntados até 22 de janeiro de 1969 a processo judicial em andamento;

d) aos títulos de valor expresso em moeda estrangeira, representativos de dívida no exterior, devidamente registrados no Banco Central do Brasil;

e) a outras operações que venham a ser definidas pelo Poder Executivo.

Frigorífico do Piauí S.A.-FRIPISA

A Diretoria do Frigorífico do Piauí S/A —Fripisa, avisa aos senhores acionistas que de conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26/09/40, se encontram à disposição, para exame, na sede social da Emprêsa, à Praça Demóstenes Avelino, no horário das 8 às 11 horas, os seguintes documentos:

1 — Relatório da Diretoria;
2 — Balanço e Conta de Lucros e Perdas;
3 — Parecer do Conselho Fiscal.

Teresina, 05 de fevereiro de 1969.

Gonçalo Teixeira Nunes
Diretor Presidente.

José Casimiro Ramos Neiva
Diretor Comercial.

Krishna Banks da Rocha
Diretor Técnico.

Leia o JP

Notícias Diversas

ONIBUS COLETIVOS

Voltamos hoje a falar sôbre os transportes coletivos de Teresina. É que estamos atingindo uma posição tão elevada em prosperidade que já não mais se aceita continue a cidade servida, notadamente em linhas como a da Piçarra, por velhos calhambeques e veículos imprestáveis.

Temos aí uma emprêsa procurando dar à cidade uma moldura nova. Desejando oferecer ao povo uma condição mais confortável. Tentando modificar o panorama e deixar que de uma vez por tôdas Teresina possa experimentar aquela privilegiada situação a que já tem direito. Mas como? Conservando tradição que é prejudicial ao seu progresso? Pois é contra isso que estamos falando. Contra essa situação é que nos colocamos, pois entendemos que isso já não pode continuar.

Diante disso, conclamamos as autoridades do Trânsito e do Município, para que, de vez por tôdas, acabem, liquidem, sepultem o tráfego dos velhos ônibus, sem confôrto, sem o mínimo de condição. É preciso que se diga que emprêsa hoje não pode situar-se em meio têrmo. Ou é ou não é. Então acabemos com o negócio de colocar o coração diante de problemas do povo. Já e já.

O FOMINPI

O FOMINI está procurando, através de trabalho que só merece louvores, dar uma nova estruturação ao parque industrial do Estado.

Esse trabalho é uma demonstração da capacidade de ação do seu Diretor Presidente, que não tem medido esforços para oferecer condições melhores aos que aqui pretendem lutar pela emancipação econômica do Estado. E isso vale como um trabalho importante em favor do Piaui. Daí porque louvamos o trabalho da direção do FOMINPI.

O TABELAMENTO DA SUNAB

Não podemos silenciar com relação ao trabalho honesto e leal que a SUNAB vem oferecendo à cidade. Mas ainda é pouco, pois mesmo na base do esfôrço intensivo de sua fiscalização, os abusos se repetem em todos os sentidos, numa crescente afronta ao tabelamento ou, quem sabe, numa autêntica provocação aos que dirigem a SUNAB. Veja-se, por exemplo, o caso BEBIDAS. A Cerveja está faltando na praça, exatamente porque a SUNAB está atuando. Os distribuidores a tôda hora anunciam que não existe estoque. Que não há cerveja, que falta guaraná, que não existe estoque. O que desejam? Aumento de preço e nada mais. E se a SUNAB não adotar medidas fortes contra os que aqui estão no leme da distribuição, com exceções raríssimas, no carnaval então vai ser um disparate.

Veja a fiscalização da SUNAB como a exploração está campeando no comércio de bebidas e depois dirá que não estamos focando e sim falando. a verdade, pura e cristalina. Por que uma cerveja por 2,50? E um refrigerante por 1,00 Ora, isso é abusar demais das autoridades. Demais mesmo.

Desta vez é até o Carnaval!

SIM, DESTA VEZ A NOSSA PROMOÇÃO VAI ATÉ O CARNAVAL.
VAMOS LHE CONCEDER NESTE PERÍODO CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA VOCÊ ADQUIRIR O SEU REFRIGERADOR «BRASTEMP» DE ALTO LUXO E MODERNO ACABAMENTO.
O NOSSO PREÇO JÁ ESTÁ BAIXO E VAI BAIXAR MAIS.
DE NCr$ 950,00 POR NCr$ 850,00
SÒMENTE ATÉ O CARNAVAL VOCÊ VAI PODER COMPRAR SUA «BRASTEMP» NESTAS BASES DE «FOLIA».

Casa Marc Jacob, S/A., e Loja Rosemary

SERVINDO SEMPRE MELHOR

Sofrimento, Instrumento de Redenção

Nêste domingo da sexagésima, expõe São Paulo a lista de sofrimentos que suportou no exercício do ministério apostólico. É impressionante a exposição. Fala, em primeiro lugar, dos sofrimentos físicos (2 Cor. 11, 23 a 27). Em seguida, vem os sofrimentos morais, preocupado pela sorte de tantas comunidades cristãs que fundara, como pela sorte de cada indivíduo. Lemos, em folheto publicado sôbre a celebração da vigília pascal, as seguintes sensatas palavras—«o segrêdo íntimo da noite da Páscoa, o milagre da transformação do sofrimento em glória, nunca poderá ser compreendido sem uma prévia interpretação do ponto de partida, que é a dor. A meditação sôbre a paixão, que noutros tempos ocupava lugar de relêvo no coração dos crentes, perdeu muito da sua antiga importância». Neste mundo, atraído pelo anúncio das novidades, é nosso dever apontar a cruz de Cristo—único caminho de redenção. O sofrimento, a que ninguém está excetuado, deve-nos levar à contemplação do Filho de Deus, que depois de ser pregado na cruz, foi elevado entre o céu e a terra. Insensato é aquêle que chaga a afirmar que o culto da paixão está ultrapassado. Ou que se deve agora encaminhar os fiéis para uma devoção, litùrgicamente orientada, em que o Cristo deve ser contemplado só no seu aspecto glorioso, de sua ressurreição e ascenção ao céu. É preciso — como sempre se fêz — voltar a atenção para «o Senhor da Paixão». Afastar o sofrimento do Senhor como tema de meditação é não só empobrecer o coração, é ainda, como diz o folheto citado, «vedar o acesso essencial à liturgia da Páscoa, à exaltação de Cristo». Não é sem razão que os evangelhos destacam os passos e pormenores da Paixão do Redentor. Revelam-se aí as finezas de amor divino — riquezas que nunca se esgotam. A Igreja cada ano nos toma pela mão e nos leva, durante a Quaresma e a Semana Santa, até ao «mistério da cruz». Neste caminhar doloroso quanto acabamos de aprender no tocante á bondade de Deus! Não basta contemplar superficialmecte, a paixão. Penetremos na alma de Cristo, pela consideração das dôres que suportou pela intenção que o fêz recebê-las sem protesto. Avaliemos a carga de nossos pecados, acumulada naquele manso cordeiro, naquela alma infinitamente pura. O homem considera o sofrimento uma infelicidade. Deus faz dele instrumento de redenção. Ensina-nos muitas coisas a cruz. Se junto dela e contemplando-a com afeto, considerarmos que nossos pecados contribuem para que seu pêso aumentasse de intensidade, estamos colocando os sofrimento sem íntima relação com a paixão de Cristo. Podemos estar certos de que serão santificados pelo nosso redentor.

MONS. L. G. LYRA

O Monstro

«Os jornais populares estão endeusando o monstro. Todos os dias o monstro faz greve de fome, chora, tenta suicídio, declara que não tem coragem de rever sua filhinha de quatro anos.

Monstro — é como êsses mesmos jornais chamam o homem que estuprou e assassinou uma criança que também tinha quatro anos de idade.

—Ei, você aí, vá buscar o monstro, porque o amigo aqui quer conversar com êle.

São palavras do chefe do serviço de relações públicas da Secretaria de Segurança do Estado do Rio. Mais um repórter deseja entrevistar o monstro. E o monstro é encorajado:

—Conte para o amigo repórter o que você me disse ontem, de como você atraiu a menina, como a matou e, depois disto o que fêz ao abandonar o local do crime.

—Continua, Justo. (Justo é o nome do monstro). Toca pra frente. Deixa de mêdo, ontem vo cê falou tudo.

Na véspera, com efeito, êle enfrentara quatro horas de entrevista com mais de vinte repórteres de jornais, rádios e tevês, que o bombardearam com tôda sorte de perguntas. A televisão transmitiu a todos os lares a confissão do monstro.

Penso num circo de atrocidades, com um caminhão atravessando a aldeola enquanto os alto-falantes gritam:

—Venham todos! Venham todos! Não percam o monstro matador de crianças, em carne e ôsso! Todos ficarão horrorizados com o relato de suas torpes aventuras! Ninguém resistirá ao desejo de linchá-lo! Não percam!

No cárcere, lá está o quarentão solitário, epiléptico, ignorante. Solitário, disse eu, mas isso deixou de ser verdade após o crime. Hoje êle é uma figura conhecida na cidade, um tipo popular. Todos sabem que Roberto Carlos tem uma perna mecânica e que o monstro estrangulou a garotinha com o cinto. A cidade ensina o monstro a simular, ela antes aprovou que êle fôsse insensível e agora aplaude as suas crises de remorso

O destino do monstro está traçado: é o das celebridades. Os repórteres continuarão descrevendo, em todos os detalhes, todos os dias de sua vida. Arrancam-no da solidão e lhe ensinam o valor da publicidade. Loucura ou crueldade, o seu gesto encontra assim uma justificação. A cidade se indentifica, todos nós no fundo somos o monstro.

Sinistra sociedade esta, que vende o sacrifício de suas filhas como se vende uma lata de goiabada!

(Do Jornal do Brasil)

O que você pode comprar em 50 meses sem juros?

QUASE TUDO: uma televisão, uma geladeira, uma máquina de costura, um piano, um aparelho de ar condicionado, uma lancha — pneus para seu carro — ou o próprio carro, se você ainda não tem.

Um usado, em boas condições, ou um zero quilômetro, enxuto, saído da fábrica. Novos móveis para a sua casa, ou a própria casa, se você tem um terreninho num bairro nôvo ou mesmo na praia.

Se você fôr médico ou dentista, um Consultório completo e ultra moderno. Se você tiver uma oficina mecânica e quiser ampliá-la ou adquirir um dêsses modernos tornos, NÓS PAGAMOS À VISTA E VOCÊ DEVOLVE EM 50 (CINQÜENTA) MESES SEM JUROS.

Essa é a sua grande chance

VOCÊ DETERMINA A MERCADORIA QUE QUER COMPRAR, A MARCA E O MODÊLO DE SUA PREFERÊNCIA, OU ESTABELECE O VALOR DE UMA VERBA PARA COMPRAR O QUE QUISER.

AS MENSALIDADES CORRESPONDERÃO SEMPRE A 20% DO VALOR DO PLANO SUBSCRITO.

É melhor do que consórcio
Não depende de número de participantes

é fácil

O FUNDO DE AUTOFINANCIAMENTO SPAB não exige entrada. Não cobra juros. Ao invés de lances, utiliza um sistema nôvo: antecipação de mensalidades em assembléias de participantes, aos quais são liberadas verbas ou atribuidos bens duráveis, à base de dois critérios:

1º — SORTEIO.

2º — ANTECIPAÇÃO DE MENSALIDADES EM TRÊS FAIXAS, obedecendo o número de inscrições e em ordem crescente e decrescente. Não há reajuste no preço do plano, escolhido: inicialmente o participante contribui com uma mensalidade de 2% do valor do plano; uma vez contemplado, pagará o saldo em 50 meses, sem juros e sem correção monetária. O funcionamento é simples: 1) De posse do recibo da inscrição o participante faz o depósito das mensalidades, na agência do Banco determinado pela Administradora do Fundo 2) Mediante a apresentação do comprovante do depósito da primeira mensalidade, a SPAB fornecerá um certificado que credenciará o participante a receber o seu número de inscrição privativo.

COMO SE VÊ, É FÁCIL, SEM MISTÉRIO
fundo de
autofinanciamento

SPAB
MAIS UMA ORGANIZAÇÃO «RAIMUNDINHO VERAS»

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Grêmio Associativo dos Representantes, Viajantes e Pracistas (GARVIP) através dêste edital, convoca todos os seus associados para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, em conformidade com o art. 49 de seus estatutos, para tratar dos seguintes assuntos:

1º Nomeação de uma junta administrativa, com a finalidade de restaurar a Entidade e administrá-la até a eleição em 1º de maio.

2º Outros assuntos de interêsse da Entidade.

A referida reunião, será realizada à Rua Álvaro Mendes, 924, em 1a convocação às 19 horas do dia 03 de março de 1969, em 2a convocação com 1/3 dos sócios após 30 minutos da 1a convocação, e em 3a convocação, com qualquer número de sócios às 20 horas.

Teresina, 1º de fevereiro de 1969
Marcelino Ribeiro da Silva
2º Secretário

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados, na forma do artigo 30, do Regulamento do Fundo Mútuo — SPAB — todos os mutuários inscritos, para a primeira reunião que terá lugar no CLUBE DOS DIÁRIOS, a partir das 9.00 (nove) horas do dia 09 do corrente mês. (DOMINGO).

As antecipações de mensalidades deverão ser depositadas no BANCO COMERCIAL DO NORDESTE, S/A., à rua Álvaro Mendes, 1.133, até às 18,00 (dezoito) horas de sexta-feira próxima, dia 07, quando estará encerrando o expediente bancário.

Teresina (PI), 04 de Fevereiro de 1.969
— FUNDO MÚTUO — S P A B —
Sociedade Piauiense Administradora de Bens
Santos e Silva Ltda. - SPAB -

Rua Álvaro Mendes, 5013.

2.º Batalhão de Engenharia de Construção

EDITAL

1 — O Comandante do 2º Batalhão de Engenharia de Construção, está convidando a comparecer na Sede daquela Unidade, à Avenida Frei Serafim nº 2833, os motoristas abaixo relacionados, aprovados em teste, para fins de contrato.

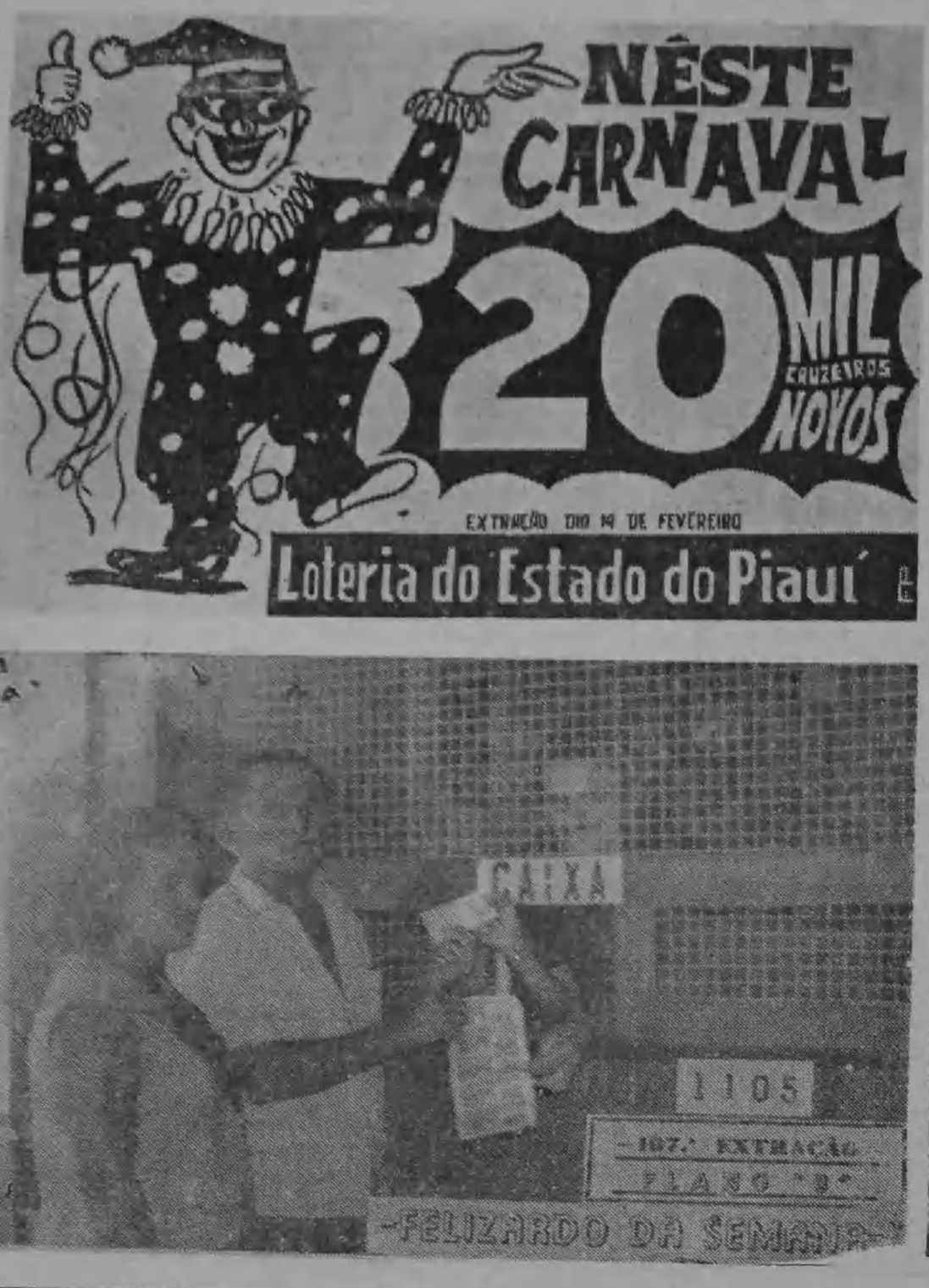
2 — Os profissionais referidos que não comparecerem até o dia 10 do corrente mês, (2a feira), terão a validade do teste prescrita.

José Maria de Sousa
Wilson Cardoso da Silva
Cecílio Nunes de Morais
Raimundo de Souza Nascimento
Manoel Ferreira da Silva
Jesus Campos
Raimundo de Sousa Medeiros
Antonio Delfino de Sousa
Sebastião da Silva Luz
Rimundo Higino da Costa
Francisco de Assis Viana
Rodrigues Xavier dos Santos
Raimundo Vaz da Costa
Ulisses de Souza Martins
Francisco Borges da Silva Batista
Francisco Ferreira da Silva
Franklin dos Santos
José dos Santos
José Afonso Pires de Carvalho
José Dagmar Rodrigues Pereira
Raimundo George da Costa
Ruy Remancio de Oliveira
Antonio Soares de Almeida
Jaime da Rocha Lemos

Ionan Ferreira da Silva - Major Resp. p/Cmdo. do 2º B E Cnst.

RELÓGIOS DE PONTO E VIGIA
TAGUS-DIMEP
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
ANGELO M. [illegible]
Rua Senador [illegible]
Caixa Postal 51 - [illegible]
Teresina - Piauí - Brasil

Exator Federal Ganhou Na Loteria



Raimundo Nonato Mouzinho, Exator Federal na cidade de Guadalupe, participou da extração de nr. 107, da Loteria do Estado do Piauí, e com o bilhete 1105 ganhou a soma de dez milhões de cruzeiros velhos.

O prêmio em referência foi pago através do cheque nr. 597704, emitido contra a agência local do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

No último dia 7, no horário de sempre, a'Loteria do Estado do Piauí promoveu a sua extração de nr. 108 e naquela oportunidade o prêmio maior, no total de dez milhões de cruzeiros velhos, saiu para a cidade de Parnaiba e será pago ao portador do bilhête 3760.

Teresina, Floriano, ainda Parnaiba e Campo Maior, foram igualmente premiadas naquela extração com valores que totalizam dois milhões e 900 mil cruzeiros velhos.

Seja você o próximo grande felizardo da Loteria do Estado do Piauí, a organização que realmente faz o que promete.

E não se esqueça de que para a extração do Reinado de Momo o prêmio maior de sua Loteria do Piauí é de 20 milhões de cruzeiros antigos.

COHEBE é Notícia

Ao comemorar seus 59 anos de existência, o D. N. O. C. S., apresenta grandioso e positivo saldo de realizações em benefício das populações situados na área do «Polígono das Sêcas».

Com efeito, centenas de açudes, poços profundos, milhares de quilômetros de estradas de rodagem e de linhas de transmissão de energia elé rica, além de campos de pouso, postos agrícolas e de pscicultura foram construídos e instalados em tôda a região, num trabalho que bem retrata o dinamismo e a capacidade de realizações dos técnicos e funcionários do D.N O.C.S

Para se ter uma idéia mais precisa daquilo que o D. N. O. C. S. tem realizado na área do «Polígono das Sêcas», salienta-se que os estudos preliminares para o aproveitamento múltiplo do rio Parnaíba e seus afluentes principais foram realizados pela equipe técnica do órgão de combate às sêcas. Com base nesses estudos foi criada em 29 de julho de 1963, a Companhia Hidro Elétrica da Boa Esperança—COHEBE. Afora outras obras de real importância para a região, como exemplo 243 açudes públicos, com capacidade de acumulação de 10,5 bilhões de metros cúbicos de água, em nove Estados da Federação; 596 açudes em cooperação com os particulares, que poderão acumular cêrca de 1,3 bilhões de metros cúbicos de água; 6 mil e quinhentos poços profundos, com vasão de 31,5 milhões de litros d'água por hora; 8 0 quilômetros de canais de irrigação; 12 mil quilômetros rodovias; instalaçao de 8 hidroelétricas com 10.800 HPs; 640 quilômetros de linhas de transmissão; construção de 76 campos de pouso e instalação de 14 postos agrícolas e 3 postos de pscicultura.

Uma nova política tende hoje, a mudar as atividades do D. N. O. C. S., levando-o a utilizar, em maior escala, os recursos da água já acumulada, numa operação que trará atendimento a maior número de beneficiários, como a colonização de áreas irrigadas e a execução de obras de engenharia rural em pequenos açudes, ensejando o seu melhor aproveitamento e maior rendimento nas propriedades rurais.

«VELHO MONGE»

Já está circulando o número 3 do jornalzinho «VELHO MONGE», órgão de informação interna dos servidores e colaboradores da COHEBE. Neste número o «VELHO MONGE» traz ampla reportagem alusiva aos festejos natalinos, que foram comemorados à altura pelos diretores e funcionarios da COHEBE. Outras notas e reportagens de interêsse dos órgãos de desenvolvimentos sediados no Nordeste também foram inseridas nas páginas do «VELHO MONGE», bem assim colunas informativas e seção de passa-tempo.

ELETROBRÁS MANTEM LIDERANÇA

Segundo um «press-releasse» da ELETROBRÁS, as emprêsas estatais também dão lucro ao Brasil. A prova disso está na revista «VISÃO», que apresenta a ELETROBRA'S como a emprêsa estatal de maior capital disponível, mais rentável, com NCR$ 1 bilhão, 91 milhões e 74 mil, e a segunda entre as que apresentam maior lucro líquido no exercício passado, com NCR$ 125 milhões e 796 mil, reinvestido inregralmente no desenvolvimento energético do país.

MALAN ESTEVE EM BOA ESPERANÇA

O comandante do IV Exército, general Alberto Souto Malan, regressou na última quarta-feira, ao Recife, após empreender visita de inspeção às guarnições militares sediadas no Nordeste, tecendo considerações elogiosas às obras de Boa Esperança, onde estêve quinta-feira, retrazada, atendendo convite formulado pela diretoria da COHEBE.

GOVÊRNO LIBERA RECURSOS

O Govêrno do Presidente Costa e Silva vai aproveitar, até o fim do ano, um saldo de US$ 30 milhões de que dispõe na Dinamarca, para a compra de material de dragagem de portos.

Os estudos a respeito, segundo o ministro Mário David Andreazza, dos Transportes, estão em fase adiantada nos organismos econômicos-financeiros, devendo ser executado pelo DNPVN.

VISITA ESTUDANTIL

A Diretoria da COHEBE dará, êsse ano, total prioridade aos estudantes da região nordestina que desejam visitarem o canteiro de obras de Boa Esperança. Para tanto, já aprovou o programa de visitas que foi elaborado pela sua Assessoria de Relações Públicas, e, que está sendo cumprido.

Fatos & Notícias

Deoclécio Dantas

Informação vinda da Diretoria do Forum desta capital diz que o plantão judiciário de hoje será exercido pelo juiz Justino Inácio de Sousa, residente na Rua Olavo Bilac, 1291.

—)o(—

Revela o Serviço de Estatística do IBGE que a imprensa periódica do Rio Grande do Sul era representada em 1967 por 133 veículos de divulgação. Segundo a periodicidade, 16 dêsses veículos eram de circulação diária, 54 semanal, 11 quinzenal e 28 mensal.

—)o(—

Em Minas Gerais, ainda de acôrdo com o IBGE, o número de jornais em 1967 era de 191 e segundo a periodicidade, 19 eram de divulgação diária.

—)o(—

Absolutamente verdadeiro: o Prefeito Joffre Castelo Branco ficou tão empolgado com a apresentação dos jovens que integram o Conjunto VIVA A GENTE, sábado, em seu Gabinete, na parte da tarde, que ofereceu ao grupo um lindo troféu que ornamentava a sua mesa de trabalho.

—)o(—

Noticiei no dia 7 sôbre a transferência do medico Aristides Almeida para Brsilia e disse que na Universidade da capital Federal o competente facultativo fará um curso de seis meses, podendo evoluir para um outro estágio de seis meses.

—)o(—

Embora circulem rumores dizendo que o dr. Aristides não voltará a clinicar no Piaui, pois tem um convite da Reitoria da Universidade de Brasília para integrar o quadro de professôres daquele Centro de Cultura, o competente esculápio disse a êste colunista que vai buscar melhores conhecimentos e salientou que clinicando há dez anos, embora lendo publicações especializadas, nenhum médico, sobretudo numa região como a nossa, poderá fazer o melhor em favor de seus clientes.

—)o(—

Dono de um Consultório que é visto sempre lotado, o médico Aristides Almeida sabe que êste esfôrço lhe custará muito caro, mas está certo de que voltando ao Piaui, dentro de seis meses ou mesmo um ano, poderá merecer o duplo da confiança que até hoje centenas de pessoas depositam em sua terapêutica.

—)o(—

FATOS & NOTÍCIAS registra a decisão do dr. Aristides Almeida com o respeito e a admiração que o seu elogiável gesto, gesto de quem sabendo muito ainda quer aprender mais, bem merece.

—)o(—

A residência do ex-deputado Álvaro Melo foi palco na noite de importante acontecimento social, quando o ilustre cidadão e sua espôsa Regina comemoraram o transcurso do 15º aniversário de sua filha Lizete Chaves Melo. Expressivos nomes da sociedade local prestigiaram a festa de Lizete.

—)o(—

Gostei da compreensão dos dirigentes da UPES em relação ao apêlo da Diretoria do Piaui Esporte Clube em favor da dispensa, hoje, do abatimento nos preços dos ingressos para o jôgo contra o Remo. Sensível aos grandes compromissos que a Diretoria do «Enxuga-Rato» assumiu para assegurar ao seu elenco excelente apresentação no Nordestão-69, os jovens da UPES estão assim contribuindo para o engrandecimento do nosso futebol. O deputado Alfredo Nunes, Presidente do Piaui Esporte Clube, estêve em nossa redação para manifestar de público o seu agradecimento ao elogiável gesto dos dirigentes da UPES.